

*Estou no Além... Já procurei-te, em vão,
E seguirei, enfim, onde possa chamar-te,
Sempre com Deus em minha devoção...*

*Confio em ti, vida de minha vida,
Um dia, hei de encontrar-te, Mãe querida,
Pela saudade atroz do coração.*

Luiz de Oliveira

(Soneto recebido em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 23 de março de 91, em Uberaba, Minas).

Natal do Vencedor

*O Homem plantou Ódio, tenda em tenda;
O Ódio fez um conflito em graves crises,
Exterminando aldeias infelizes,
Sem ninguém que as preserve ou que as defenda.*

*Chegam conquistadores... Nova senda:
Ódio e Guerra por todos os países...
Vem a Morte e lhes quebra as diretrizes,
Pondo, um a um, sob as cinzas da lenda...*

*Natal!... Promessa e luz de longas eras!...
É Jesus renovando as primaveras
Do amor puro, na Terra jamais visto...*

*Há um só vencedor, ao nosso lado,
Tão vivo agora, como no passado,
O alto Herói, Nosso Senhor Jesus Cristo.*

Maria Dolores

(Soneto recebido no Culto do Evangelho no Lar, em sua própria residência, na noite de 28 de setembro de 94, em Uberaba, Minas).

Petição de Filha

*“De nada sabes, Mãe...” eis que eu dizia
A gritar palavrões, cerrando a porta...
Trocando-te doente e semi-morta
Por noites de ilusão e rebeldia.*